

492

MULHERES TRAMANDO CONTRA A VIOLÊNCIA: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA AÇÃO SIMULTÂNEA DO PENSAMENTO COM A CRIAÇÃO ARTESANAL. *Anacir Gedoz da Silva Cardoso, Edla Eggert (orient.)* (UNISINOS).

Como bolsista de iniciação científica, apresento um trabalho de pesquisa realizado com um grupo de mulheres de uma ONG, que trabalham na formação de Promotoras Legais Populares. Elas estão ligadas à realidade de mulheres que vivem em situação de violência. A pesquisa iniciou no semestre de 2005/1 e tem por objetivo refletir sobre a produção artesanal e a produção de conhecimento simultaneamente. Imaginar que o trabalho da produção de uma peça artesanal que tem como temática: mulheres em situação de poder desencadear uma análise complexa entre o ato de tecer e de teorizar. O grupo é composto por nove mulheres, a pesquisadora, a bolsista e sete mulheres da ONG envolvidas com a temática já citada. Os encontros são quinzenais e o trabalho artesanal está sendo construído com a técnica da colagem sobre tecidos. Em cada encontro as mulheres falam do que estão fazendo e ao mesmo tempo fazem conexões entre a figura que escolheram para representar num quadrado (30 cm²) individual e que ao final todos os 9 quadrados serão unidos formando um pano de parede. Nenhuma das mulheres sabia trabalhar com a técnica e à medida que conseguimos dominá-la vamos ampliando as conversas para além da técnica, ou seja, falamos sobre a temática das violências. Além disso, vamos lendo Marie-Christine Josso (2004), Célia Amorós (1997), Ivone Gebara (2000), Carlos Rodrigues Brandão (2004) para fazermos a construção do argumento epistemológico que vem acontecendo. Esta experiência de pesquisa está sendo muito gratificante, pois enquanto participo no grupo realizando uma técnica de trabalho manual, reconstruo conceitos, pré-conceitos, refletindo sobre as relações, pensando a construção de conhecimento, os processos de aprendizagem proporcionado auto-conhecimento; enquanto transcrevo as falas vivo um outro momento de reformulação, de novas aprendizagens, de pensar mais profundamente o processo que está ocorrendo, as evoluções despertando assim para novas descobertas. (Fapergs).